

Planejamento Estratégico em Centros Espíritas: aspectos fundamentais para a implementação de quadro geral de desempenho

Marco Antonio F. Milani Filho
Marcomilani7@gmail.com

Resumo

A fundação da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas (SPEE) por Allan Kardec, em 1858, formalizou a primeira organização de caráter cultural e filantrópico voltada ao estudo científico e filosófico do Espiritismo. A SPEE serviu, posteriormente, de modelo para a estruturação de milhares de grupos espíritas ao redor do mundo. Passados cerca de 150 anos do surgimento daquele que é considerado o primeiro grupo espírita brasileiro, fundado por Teles de Menezes, em 1865, os atuais centros espíritas mantêm os mesmos ideais de estudo e prática doutrinária, mas em um contexto social significativamente diferente. Como qualquer organização, os centros espíritas necessitam de uma gestão eficiente e eficaz para atingirem seus objetivos estratégicos. Este estudo objetivou apresentar um caso empírico de implementação de ferramentas gerenciais para o planejamento e controle estratégico de um centro espírita, assim como identificar e comparar as características funcionais e administrativas propostas por Allan Kardec para as primeiras sociedades espíritas no século XVIII com a atual estrutura administrativa e operacional dos centros espíritas recomendada pelas entidades federativas nacionais.